

Queda da renda diminui arrecadação do GDF

A queda dos rendimentos médios reais dos trabalhadores e da atividade comercial brasiliense já está refletindo na receita do GDF e provocando perdas significativas na arrecadação local. Esta é a constatação de técnicos, economistas e especialistas em análise econômica de vários órgãos e entidades de classe, que se reuniram ontem para analisar os resultados da pesquisa sobre emprego e desemprego em Brasília, realizada pela Codeplan durante o mês de setembro. Apenas de junho a agosto passado a receita total arrecadada pelo GDF caiu de Cr\$ 819,7 bilhões para Cr\$ 636,9 bilhões.

A reunião contou com a participação de representantes da Codeplan, da Secretaria da Fazenda e Planejamento, da Federação das Indústrias de Brasília, da Federação do Comércio, do Conselho Regional de Economia e da Universidade de Brasília (UnB). Mensalmente esses representan-

tes deverão se reunir para discutir os resultados da pesquisa e dos itens que apresentarem mudanças mais significativas. A proposta da Codeplan é buscar esclarecimentos sobre o comportamento da economia local e oferecer subsídios para as políticas na área.

Conforme os dados da Codeplan, apenas de junho a agosto a arrecadação de ISS — Imposto Sobre Serviços — caiu de Cr\$ 22,7 bilhões para Cr\$ 18,5 bilhões. A arrecadação do ICMS — Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços — também caiu de Cr\$ 132,4 bilhões para Cr\$ 128,6 bilhões no mesmo período, quando a receita tributária foi reduzida de Cr\$ 197 bilhões para Cr\$ 173,5 bilhões e as transferências da União foram reduzidas de Cr\$ 558,7 bilhões para apenas Cr\$ 245,6 bilhões.

Adiamento — O professor de economia da UnB Carlito Zanetti, que participou da reunião, acredita que além da queda dos ren-

dimentos médios reais dos trabalhadores, os empresários estão sendo obrigados a adiar o pagamento de impostos para poder pagar salários e manter capital de giro para evitar maiores prejuízos. Ele acredita também que a redução das compras por parte do Governo Federal e do DF também influenciam na queda da arrecadação e acha que esse problema está ligado à crise política e econômica que se abateu sobre o País nos últimos meses.

Para o gerente da base de dados da Codeplan, José Renato Ribeiro, a queda na remuneração influencia negativamente todos os setores da economia. “O único setor pesquisado que teve ganho nos rendimentos foi o da construção civil. Mesmo assim, a recuperação só atingiu as grandes empresas, porque as pequenas já demitiram quase 80 por cento de sua mão-de-obra e ainda enfrentam uma grave crise”.